

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

THE ROLE OF NURSING IN TRAINING EDUCATION PROFESSIONALS IN FIRST AID

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA CAPACITACIÓN DE PROFESIONALES DE LA
EDUCACIÓN EN PRIMEROS AUXILIOS

Vania Maria Alves de Sousa¹
Laisa Hanna Monteiro Sousa²
Renato Sousa Oliveira³

RESUMO: Os primeiros socorros consistem em intervenções imediatas realizadas em pessoas que sofreram algum tipo de acidente, com o objetivo de preservar suas funções vitais e evitar o agravamento do quadro clínico até que profissionais especializados possam oferecer o atendimento adequado. Nesse contexto, a capacitação de profissionais da educação por enfermeiros configura-se como uma estratégia de grande relevância, pois capacita professores e funcionários a atuarem de forma rápida e eficaz diante de situações de urgência e emergência, evitando agravos e oferecendo um ambiente mais seguro. Este estudo tem como objetivo analisar o papel da Enfermagem na capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que foi realizada através das bases LILACS, BDNF e Medline, utilizando os descritores “Primeiros Socorros”, “Educação em Saúde”, “Serviços de Saúde Escolar” e “Enfermagem” combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos primários, com abordagem qualitativa, quantitativa ou mista, publicados entre os anos de 2021 a 2026, no idioma português. Foram excluídos estudos duplicados, em outros idiomas que não sejam o português, incompletos e materiais como editoriais, literatura cinzenta e monografias. Muitos professores apresentam conhecimento limitado sobre primeiros socorros, o que pode comprometer a assistência inicial em situações de emergência no ambiente escolar. Observou-se que estratégias educativas, como treinamentos teórico-práticos e o uso de tecnologias digitais, contribuem para ampliar o conhecimento e a segurança desses profissionais. Nesse contexto, destaca-se a atuação da enfermagem no desenvolvimento de ações educativas voltadas à capacitação e à promoção da saúde no ambiente escolar. Dessa forma, enfermagem desempenha papel fundamental na capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros, por meio de ações educativas e treinamentos. Dessa forma, essa atuação contribui para promover maior segurança e preparo no ambiente escolar diante de situações de emergência.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Serviços de Saúde Escolar. Enfermagem.

¹Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, Enfermeira. Advogada. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela UECE. Orientadora.

²Estudante de enfermagem centro universitário santo Agostinho.

³Estudante de enfermagem centro universitário santo Agostinho.

ABSTRACT: First aid consists of immediate interventions performed on individuals who have suffered some type of accident, with the aim of preserving their vital functions and preventing the worsening of the clinical condition until specialized professionals can provide appropriate care. The training of education professionals by nurses is a highly relevant strategy, as it enables teachers and school staff to act quickly and effectively in urgent and emergency situations, preventing complications and providing a safer environment. In light of the above, this study aims to analyze the role of Nursing in training education professionals in first aid. This was an integrative literature review that was conducted using LILACS, BDNF, and Medline databases, employing the descriptors “First Aid,” “Health Education,” “School Health Services,” and “Nursing,” combined with the Boolean operator AND. Primary studies with qualitative, quantitative, or mixed approaches, published between 2021 and 2026 in Portuguese, were included. Duplicate studies, studies in languages other than Portuguese, incomplete studies, and materials such as editorials, gray literature, and monographs were excluded. Many teachers have limited knowledge of first aid, which may compromise initial care in emergency situations in the school environment. Educational strategies, such as theoretical-practical training and the use of digital technologies, have been shown to enhance the knowledge and confidence of these professionals. In this context, the role of nursing in developing educational actions aimed at training and health promotion in the school environment stands out. Thus, nursing plays a fundamental role in training education professionals in first aid through educational actions and training programs, contributing to greater safety and preparedness in the school environment when facing emergency situations.

Keywords: First Aid. Health Education. School Health Services. Nursing.

RESUMEN: Los primeros auxilios consisten en intervenciones inmediatas realizadas a personas que han sufrido algún tipo de accidente, con el objetivo de preservar sus funciones vitales y evitar el agravamiento del cuadro clínico hasta que los profesionales especializados puedan ofrecer la atención adecuada. En este contexto, la capacitación de profesionales de la educación por enfermeros se configura como una estrategia de gran relevancia, ya que permite que docentes y personal escolar actúen de forma rápida y eficaz ante situaciones de urgencia y emergencia, evitando complicaciones y ofreciendo un entorno más seguro. Ante lo expuesto, este estudio tiene como objetivo analizar el papel de la Enfermería en la capacitación de profesionales de la educación en primeros auxilios. Se trata de una revisión integradora de la literatura que se realizará a través de las bases de datos LILACS, BDNF y Medline, utilizando los descriptores “Primeros Auxilios”, “Educación en Salud”, “Servicios de Salud Escolar” y “Enfermería”, combinados con el operador booleano AND. Se incluirán estudios primarios con enfoque cualitativo, cuantitativo o mixto, publicados entre 2021 y 2026 en idioma portugués. Se excluirán estudios duplicados, en idiomas distintos del portugués, incompletos y materiales como editoriales, literatura gris y monografías. Muchos docentes presentan conocimientos limitados sobre primeros auxilios, lo que puede comprometer la atención inicial en situaciones de emergencia en el entorno escolar. Se observó que estrategias educativas, como entrenamientos teórico-prácticos y el uso de tecnologías digitales, contribuyen a ampliar el conocimiento y la seguridad de estos profesionales. En este contexto, se destaca la actuación de la enfermería en el desarrollo de acciones educativas orientadas a la capacitación y la promoción de la salud en el entorno escolar. De esta manera, la enfermería desempeña un papel fundamental en la capacitación de profesionales de la educación en primeros auxilios mediante acciones educativas y entrenamientos, contribuyendo a promover mayor seguridad y preparación en el entorno escolar frente a situaciones de emergencia.

Palabras clave: Primeros Auxilios. Educación en Salud. Servicios de Salud Escolar. Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são definidos como qualquer tipo de intervenção que possa ocorrer a um indivíduo em situação de sofrimento ou risco de morte. Visando, assim, à promoção da saúde e à preservação da vida. São intervenções que devem ser feitas de maneira rápida e imediata após acidentes ou mal súbito para evitar o agravamento do problema até que o serviço especializado chegue ao local. Essas intervenções são de extrema importância, pois podem evitar complicações graves e até a morte de um indivíduo. Diante disso, o conhecimento básico sobre primeiros socorros deveria ser disseminado a toda a população, para que toda vítima de um acidente ou mal súbito tenha o mínimo de atendimento até a chegada de atendimento especializado (BRASIL, 2025).

Lucas Begalli, uma criança de 10 anos cheia de sonhos, teve a sua vida interrompida de forma trágica durante um passeio escolar, em um momento de descontração enquanto lanchava com os colegas. Ele engasgou-se com um pedaço de cachorro-quente e, por falta de preparo dos funcionários presentes no local, infelizmente veio a óbito, e foi através desse acontecimento que surgiu a criação da Lei n.º 13.722, conhecida como “Lei Lucas” (PEREIRA J, 2024).

Segundo a Lei n.º 13.722, conhecida como “Lei Lucas”, aprovada em 4 de outubro de 2018, após o trágico acontecimento, estabelece-se a obrigatoriedade da capacitação de primeiros socorros para funcionários e profissionais da educação da rede pública e privada e estabelecimentos de recreação infantil, dispendo como principal objetivo preparar esses profissionais para agir de forma rápida em situações de emergência (BRASIL, 2018).

Portanto, cursos de capacitação em primeiros socorros deverão ser ofertados anualmente e destinar-se a professores e funcionários dos estabelecimentos, seguindo o regulamento quanto à quantidade de pessoas capacitadas, de acordo com o tamanho do corpo docente e do número de funcionários, de acordo com o fluxo de atendimento a crianças e adolescentes. Os cursos deverão ser ministrados por pessoas especializadas em atendimento emergencial, ensinando as manobras de primeiros socorros de acordo com a faixa etária do público a ser atendido no determinado estabelecimento, para que assim os profissionais tenham uma resposta rápida e consciente das manobras a serem realizadas até que o atendimento médico chegue ao local (BRASIL, 2018).

Os cursos de capacitação anuais devem ser ministrados por profissionais especializados, como enfermeiros, sendo a primeira opção para ensinar de forma correta as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) utilizadas em casos de parada cardiorrespiratória e

manobras de desobstrução, como a manobra de Heimlich, que é utilizada em casos de engasgo (SANTOS RC, *et al.*, 2024).

O enfermeiro também contribui como orientador do cuidado, alertando sobre perigos do cotidiano para crianças nas escolas, sendo parte importante na prevenção de agravos e óbitos por obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) pela inalação ou ingestão de alimentos ou objetos pequenos (RODRIGUES RAPWP, 2019).

Diante da importância de um ambiente escolar com profissionais qualificados a agir durante situações de urgência, o enfermeiro é a peça-chave para contribuir de forma significativa, no cuidado e prevenção desses agravos, auxiliando os professores e funcionários sobre as condutas de primeiros socorros a serem abordadas, criando um ambiente mais seguro e evitando possíveis agravos (SANTOS RC, *et al.*, 2024).

De acordo com os fatos apresentados, define-se a importância da abordagem do treinamento em primeiros socorros para professores e funcionários e o papel fundamental da enfermagem no ensino da técnica e disseminação de informações importantes para evitar situações de risco à vida dentro das instituições de ensino e recreação de crianças e adolescentes (SOUSA TDV, *et al.*, 2025). Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que possibilita a reunião e análise de diversos estudos já publicados, permitindo a formulação de conclusões abrangentes sobre um determinado tema. A revisão integrativa consiste na análise de estudos relevantes que apoiam a tomada de decisão e o aprimoramento da prática, possibilitando a síntese do conhecimento disponível sobre determinado tema, bem como a identificação de lacunas que demandam a realização de novas pesquisas (MENDES KD, *et al.*, 2008).

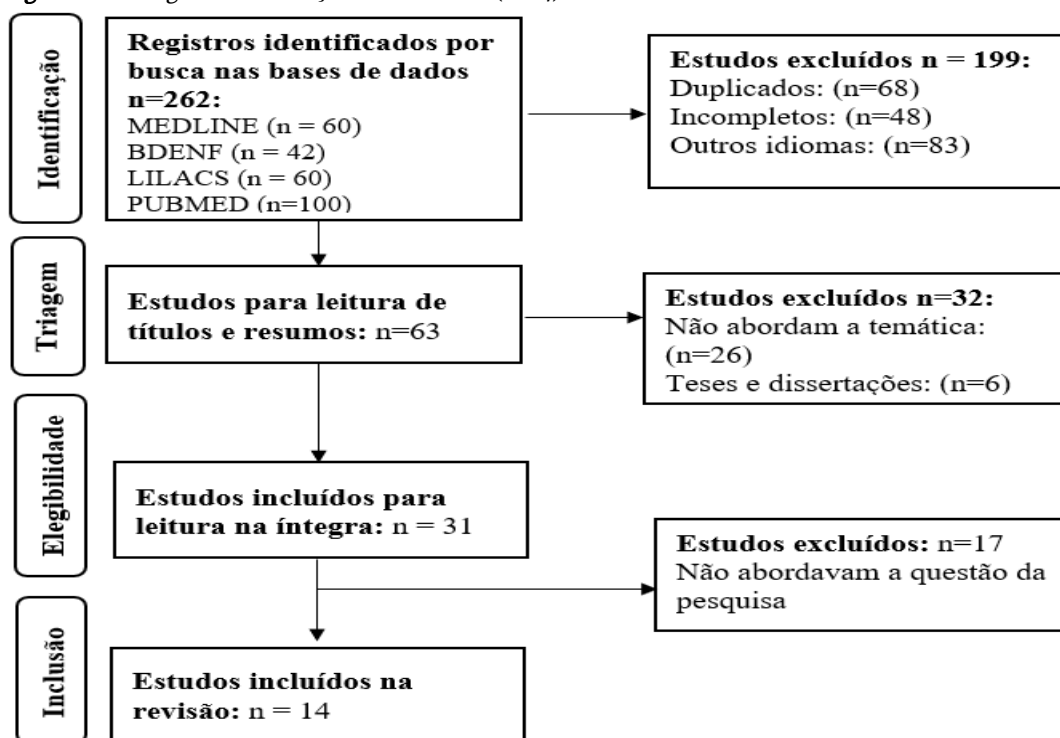
A pesquisa seguiu as seguintes etapas de construção: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (WHITTEMORE RKK, 2005).

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos primários, com abordagem qualitativa, quantitativa ou mista, publicados entre os anos de 2021 e 2026, no idioma português,

que abordaram a temática “O papel da enfermagem na capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros”, e que estiveram disponíveis na íntegra. Foram excluídos os artigos duplicados nas bases de dados, textos incompletos, materiais pertencentes à literatura cinzenta, estudos de revisão, publicações fora do período estabelecido, em outros idiomas ou que não apresentaram relação direta com o tema investigado.

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro de 2026, por meio de um levantamento das produções científicas disponíveis na MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED. Foram utilizados descritores padronizados nos portais Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), sendo eles: Primeiros Socorros (First Aid), Educação em Saúde (Health Education), Enfermagem (Nursing) e Serviços de Saúde Escolar (School Health Services). O cruzamento dos termos foi realizado por meio do operador booleano AND, de forma a refinar os resultados e garantir a seleção de estudos pertinentes à temática proposta. Essa estratégia de busca foi elaborada de modo a garantir abrangência e precisão na identificação dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A busca inicial foi representada por meio de um fluxograma segundo os critérios PRISMA, conforme figura 1.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos (n=14).



Fonte: SOUSA LHM; OLIVEIRA RS e SOUSA VMA, 2026.

Para a extração dos dados, foi elaborado um instrumento contendo as variáveis: autor, país e ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e principais resultados. Na análise dos dados, os pesquisadores adotaram uma abordagem criteriosa, assegurando a integridade e a confiabilidade das informações obtidas. Foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados, seguida de uma comparação detalhada entre os dados, observando semelhanças e divergências identificadas. A seleção e organização das informações coletadas foram guiadas pela questão norteadora: “Qual é o papel da enfermagem na capacitação dos profissionais da educação em primeiros socorros?” e pelos objetivos do estudo, de modo a garantir uma análise consistente, precisa e abrangente.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, este estudo consistiu exclusivamente na análise de informações previamente publicadas em fontes acadêmicas e científicas. Dessa forma, não se fez necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, todos os princípios éticos estabelecidos na Resolução n.º 466/2012 foram rigorosamente respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de identificação, foram encontrados 262 estudos nas bases de dados MEDLINE (n = 60), BDNF (n = 42), LILACS (n = 60) e PUBMED (n = 100). Após a exclusão de 199 estudos, sendo 68 duplicados, 48 incompletos e 83 em outros idiomas, 63 artigos foram selecionados para a etapa de triagem, na qual foi realizada a leitura dos títulos e resumos. Nessa fase, 32 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos e por se tratarem de teses e dissertações, resultando em 31 artigos elegíveis para leitura na íntegra. Após essa análise, 16 estudos foram excluídos por não responderem à questão da pesquisa. Dessa forma, 14 artigos atenderam a todos os critérios e compuseram a amostra final desta revisão.

No que se refere às metodologias adotadas, observou-se predominância de estudos descritivos, com diferentes formas de abordagem, incluindo qualitativa, quantitativa e quanti-qualitativa, além de estudos transversais e exploratórios. Também foram identificados estudos quase-experimentais e estudos voltados à avaliação de intervenções educativas e validação de tecnologias. Quanto às abordagens, verificou-se maior frequência de estudos quantitativos (n=5), seguidos por qualitativos (n=4), quanti-qualitativos (n=3) e quase-experimentais (n=2).

Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos.

	Autor, ano e país	Tipo de estudo	Objetivos	Principais Resultados
1	Oliveira WB, <i>et al.</i> , 2025 Brasil	Estudo qualitativo, transversal e descritivo.	Descrever o conhecimento dos professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros.	A maior parte dos professores não apresenta conhecimento adequado sobre como agir diante de situações de emergência no ambiente escolar, sendo necessária a ampliação das ações de educação em saúde, por meio de cursos, capacitações, palestras e oficinas, com o objetivo de suprir essa lacuna de conhecimento e qualificar a atuação dos docentes frente a esses incidentes.
2	Santana RCB, <i>et al.</i> , 2025 Brasil	Estudo misto	Desenvolver um aplicativo móvel de primeiros socorros para crianças, projetado para uso por profissionais da educação básica.	O aplicativo móvel configura-se como uma tecnologia educacional que, após ser validada, possibilita a disseminação de informações fundamentais para a proteção da vida e da saúde das crianças. Dessa forma, constitui uma importante iniciativa no enfrentamento das lesões não intencionais na infância, além de representar uma estratégia que amplia o campo de atuação da enfermagem ao integrar as áreas da saúde e da educação.
3	Gama PSM, <i>et al.</i> , 2025 Brasil	Estudo qualitativo, descritivo.	Descrever as necessidades de aprendizagem de primeiros socorros de professores e funcionários da educação infantil.	A compreensão das necessidades de aprendizagem possibilita a implementação de ações baseadas nas demandas reais do contexto dos profissionais da educação infantil, contribuindo, dessa forma, com a equipe escolar na realização adequada dos primeiros socorros no ambiente escolar.
4	Cruz KB, <i>et al.</i> , 2024 Brasil	Estudo quase-experimental.	Avaliar o efeito de uma intervenção educacional em primeiros socorros sobre a aptidão, o conhecimento e as práticas de profissionais da educação infantil.	A intervenção educativa promoveu melhora significativa nas habilidades, no nível de conhecimento e nas práticas dos participantes.
5	Hadge RB, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Estudo de abordagem quantitativa.	Avaliar o conhecimento dos professores do ciclo fundamental I no atendimento de urgência/emergência em ambiente escolar.	Evidencia-se a necessidade de treinamentos direcionados aos professores sobre situações de urgência e emergência no atendimento a crianças no ambiente escolar, a fim de fornecer subsídios que

				possibilitem o enfrentamento adequado de ocorrências consideradas graves que podem surgir na escola.
6	Silva BR, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Estudo quanti-qualitativo, descritivo e exploratório.	Compreender o conhecimento que os funcionários das escolas detêm sobre primeiros socorros e promover ações educativas de primeiros socorros para estes profissionais.	É necessário que os profissionais que atuam em escolas, sejam elas públicas ou privadas, possuam conhecimento sobre primeiros socorros, adotem medidas preventivas para reduzir a ocorrência de acidentes e estejam preparados para agir de forma adequada diante dessas situações.
7	Freitas JBQ, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Pesquisa descritiva qualitativa.	Analisar o entendimento dos funcionários de uma escola de ensino fundamental sobre primeiros socorros antes e após a capacitação in loco.	A capacitação dos profissionais do ensino fundamental em primeiros socorros, por meio da educação permanente, torna-se necessária no ambiente escolar, considerando a vulnerabilidade das crianças. Essa formação contribui para que esses profissionais se sintam mais seguros e preparados diante dessas situações, promovendo maior segurança aos alunos e prevenindo desfechos mais graves.
8	Müller FE, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória.	Conhecer as estratégias de cuidado e assistência de professores frente aos primeiros socorros no ambiente escolar.	As estratégias de cuidado e assistência voltadas à prevenção de acidentes no ambiente escolar devem ser incorporadas por meio de ações de promoção da saúde, considerando que a escola se configura como um espaço propício para a implementação de conhecimentos relacionados à prática de primeiros socorros.
9	Rodrigues CS, <i>et al.</i> , 2024 Brasil	Estudo quase experimental, do tipo quantitativo de caráter descritivo.	Identificar o conhecimento de funcionários de uma escola particular de ensino básico antes e após treinamento sobre como agir em emergências e capacitar os funcionários sobre primeiros socorros.	Os participantes apresentaram aumento significativo no conhecimento sobre os temas abordados em primeiros socorros, evidenciado pelo maior número de acertos nas questões avaliadas, permitindo concluir que o treinamento desses profissionais foi efetivo.
10	Oliveira WB, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Pesquisa quantitativa.	Avaliar o efeito da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento dos professores e agentes de uma unidade escolar.	Após a realização da capacitação em primeiros socorros com professores e agentes escolares, observou-se aumento no nível de conhecimento, bem como no desenvolvimento de competências e habilidades para a

				atuação no ambiente escolar investigado.
11	Miranda PS, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Estudo misto.	Desenvolver e validar um vídeo educativo sobre primeiros socorros em casos de engasgamento em crianças no ambiente escolar.	O vídeo animado, com duração de 4 minutos e 10 segundos, contemplou a identificação e a conduta diante da criança em situação de engasgamento, sendo validado com índice de concordância de 97% entre os avaliadores e 96% junto ao público-alvo.
12	Nogueira MHS, <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa.	Identificar o conhecimento dos professores de ensino fundamental sobre primeiros socorros, como também, identificar o tipo de acidente mais frequente no ambiente escolar.	Os professores das duas escolas investigadas não demonstraram conhecimento sobre as técnicas básicas de primeiros socorros para atuação em situações de emergência no ambiente escolar. A queda foi identificada como o acidente mais frequente em ambas as instituições, evidenciando a importância da realização de capacitações e treinamentos direcionados aos profissionais da educação, com o apoio da enfermagem.
13	Ilha AG, <i>et al.</i> , 2021 Brasil	Pesquisa quantitativa.	Avaliar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre primeiros socorros antes e depois da participação em uma ação educativa.	A implementação de ações educativas em primeiros socorros contribui para a ampliação do conhecimento dos professores da educação infantil sobre o tema, além de evidenciar o papel do enfermeiro como educador em saúde.
14	Aguirre B, <i>et al.</i> , 2021. Brasil	Pesquisa quantitativa.	Identificar o conhecimento em primeiros socorros de professores de uma escola municipal.	Mesmo após a realização de treinamentos, muitos professores ainda não se mostraram aptos para prestar atendimento em situações de urgência e emergência. Nesse contexto, o enfermeiro destaca-se como o profissional qualificado para atender a essa demanda, especialmente no que se refere à capacitação e orientação desses profissionais.

Fonte: SOUSA LHM; OLIVEIRA RS e SOUSA VMA, 2026; Dados extraídos de: MEDLINE, BDNF, LILACS e PUBMED.

O ambiente escolar possui uma importante responsabilidade na promoção da segurança e da saúde dos estudantes, devendo adotar medidas que reduzam ao máximo a ocorrência de acidentes e agravos à saúde. Para isso, torna-se fundamental que a escola estimule espaços de

diálogo, discussão e reflexão sobre temas relacionados ao cuidado e à prevenção, uma vez que esse ambiente é considerado estratégico para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos indivíduos em relação à própria saúde, além de possibilitar a compreensão dos fatores que influenciam o processo saúde-doença (MÜLLER FE, *et al.*, 2023).

Entretanto, o próprio espaço físico das instituições de ensino pode apresentar elementos que aumentam o risco de acidentes, como muros e cercas de fácil acesso para escalada, janelas e rampas sem proteção e escadas sem corrimão. O que torna necessário que professores e demais funcionários possuam conhecimentos básicos que lhes permitam prestar assistência inicial aos estudantes em situações de urgência, garantindo cuidados imediatos até a chegada de profissionais de saúde especializados (OLIVEIRA WB, *et al.*, 2023).

Observa-se que o nível de conhecimento de muitos professores sobre primeiros socorros ainda é limitado, evidenciando despreparo diante de situações de emergência que podem ocorrer no ambiente escolar. Em diversos casos, as condutas adotadas baseiam-se em práticas populares ou em informações desatualizadas, o que torna fundamental a realização de estratégias educativas, como treinamentos, elaboração de materiais informativos e desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e à promoção da saúde (OLIVEIRA MP, *et al.*, 2025).

Estudo de Freitas JBQ, *et al.*, (2023) também indica que a falta de atualização sobre procedimentos de primeiros socorros ainda persiste entre profissionais da educação, sendo frequentemente associada à desinformação e à ausência de capacitações periódicas. Esse cenário pode influenciar diretamente na adoção de condutas inadequadas durante situações de emergência, reforçando a necessidade de programas educativos contínuos que promovam o preparo adequado desses profissionais para o atendimento inicial.

Além disso, é importante considerar que crianças e adolescentes possuem o direito à segurança em diferentes contextos do cotidiano, incluindo a escola (RODRIGUES CS, *et al.*, 2024). Nesse sentido, o professor, especialmente na educação infantil, assume papel relevante no cuidado e na proteção dos alunos, podendo atuar como agente de mudança quando recebe capacitação adequada em primeiros socorros. O domínio de conhecimentos sobre os acidentes no ambiente escolar contribui para que esse profissional se sinta mais seguro e preparado para agir diante de situações emergenciais, estabelecendo-se como um elo fundamental entre os estudantes e o atendimento especializado (AGUIRRE B, *et al.*, 2021).

Nesse contexto, destaca-se a atuação da enfermagem no fortalecimento de ações voltadas à promoção da saúde no ambiente escolar. Por meio de atividades educativas, orientações e

estratégias de saúde coletiva, o enfermeiro pode contribuir para a disseminação de conhecimentos relacionados à prevenção de acidentes e à adoção de práticas seguras, favorecendo a construção de uma escola mais preparada para lidar com situações de risco e promover o bem-estar da comunidade escolar (MÜLLER FE, *et al.*, 2023).

Um estudo desenvolvido com o objetivo de elaborar um vídeo educativo sobre primeiros socorros em casos de engasgo no ambiente escolar demonstrou resultados positivos quanto à sua validação por especialistas e pelo público-alvo. O material foi considerado lúdico e de fácil compreensão, destacando-se pela objetividade das informações apresentadas. Além disso, a tecnologia educativa produzida mostrou-se pertinente ao contexto escolar, pois atende às necessidades dos participantes e contempla as particularidades desse ambiente, podendo ser utilizada por professores e funcionários como ferramenta de apoio para o aprimoramento de conhecimentos (MIRANDA OS, *et al.*, 2023).

Outra pesquisa, que teve como objetivo desenvolver um aplicativo móvel voltado aos primeiros socorros em crianças, evidenciou o potencial dessa tecnologia como estratégia inovadora para o contexto escolar. O recurso possibilita a disseminação de informações sobre primeiros socorros para além do ambiente da escola, contribuindo para o fortalecimento da proteção e da saúde infantil em diferentes contextos. Além disso, o aplicativo pode ser utilizado como ferramenta educativa em capacitações e cursos sobre primeiros socorros, bem como por familiares (SANTANA RCB, *et al.*, 2025).

As capacitações em primeiros socorros devem ocorrer de forma contínua, envolvendo não apenas a abordagem teórica, mas também atividades práticas que permitam a demonstração e a visualização dos procedimentos. A utilização de simulações realísticas, com a construção de cenários semelhantes às situações do cotidiano, possibilita que os participantes atuem de forma ativa e dinâmica, favorecendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para o atendimento inicial em emergências (FREITAS JBQ, *et al.*, 2023).

Em consonância com essa perspectiva, o estudo de Cruz KB, *et al.* (2024) evidenciou a eficácia de um modelo de treinamento composto por aulas teóricas, realizadas por meio de videoaulas online, associadas a momentos práticos de aprendizagem. Essa combinação de estratégias mostrou-se eficaz para aprimorar o conhecimento, a aptidão e as práticas relacionadas aos primeiros socorros entre profissionais da educação infantil, podendo ainda ser aplicada em outras iniciativas de capacitação.

Considerando a integração entre aspectos teóricos e práticos, bem como a necessidade de uma abordagem holística associada ao desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, a enfermagem pode contribuir de forma significativa para a educação em saúde voltada aos primeiros socorros direcionada a professores da educação infantil (ILHA AG, *et al.*, 2021). Nesse contexto, torna-se importante que essas ações estejam alinhadas ao uso de tecnologias digitais, cada vez mais presentes no cotidiano, uma vez que têm demonstrado potencial para ampliar o acesso à informação e favorecer mudanças de comportamento relacionadas à saúde (SANTANA RCB, *et al.*, 2025).

Além disso, destaca-se a importância de orientar os profissionais da educação quanto à realização de medidas simples e eficazes durante o atendimento inicial, priorizando o uso adequado de recursos mínimos disponíveis. Entre essas práticas, incluem-se cuidados básicos de biossegurança, como a higienização das mãos com água e sabão após o contato com fluidos corporais ou a utilização de materiais improvisados, quando necessário, como forma de proteção (GAMA PSM, *et al.*, 2025).

Nesse sentido, a atuação da enfermagem no ambiente escolar pode fortalecer estratégias de educação em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de estudantes e educadores. Assim, a escola passa a consolidar-se não apenas como espaço de aprendizagem, mas também como ambiente seguro e acolhedor diante de possíveis situações de risco. O enfermeiro, por sua formação e inserção nas ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade, apresenta-se como profissional qualificado para desenvolver atividades educativas nesse contexto (NOGUEIRA MHS, *et al.*, 2022).

Os estudos apontam que muitos professores ainda apresentam limitações quanto ao conhecimento e à segurança para prestar os primeiros atendimentos, o que reforça a necessidade de treinamentos e capacitações contínuas (HADGE RB, *et al.*, 2023). Assim, o enfermeiro assume papel fundamental na disseminação de conhecimentos sobre primeiros socorros no ambiente escolar, inclusive por meio do desenvolvimento e da validação de tecnologias educativas, como aplicativos móveis, cartilhas e guias destinados a professores e demais trabalhadores das escolas (SILVA BR, *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou a relevância da capacitação de profissionais da educação para a atuação em situações de primeiros socorros no ambiente escolar. Os estudos analisados

demonstram que o espaço escolar, além de ser destinado ao processo de ensino-aprendizagem, também deve ser compreendido como um ambiente de cuidado e proteção à saúde dos estudantes. Nesse sentido, torna-se fundamental que os profissionais que atuam nesse contexto estejam preparados para reconhecer situações de risco e realizar o atendimento inicial de forma adequada até a chegada de assistência especializada.

Ainda existem lacunas significativas no conhecimento dos professores em relação aos procedimentos de primeiros socorros. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de investimentos em processos de capacitação contínua, que integrem abordagens teóricas e práticas, incluindo simulações e treinamentos que aproximem os profissionais de situações reais que podem ocorrer no cotidiano escolar.

O potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio no processo de ensino e aprendizagem sobre primeiros socorros, como educação em saúde, recursos como vídeos educativos, aplicativos móveis, cartilhas e guias, têm se mostrado estratégias eficazes para ampliar o acesso à informação, favorecer a atualização dos conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao atendimento inicial de emergências, tanto no ambiente escolar quanto em outros contextos.

O enfermeiro, por meio da formação e atuação voltada à prevenção e promoção da saúde, apresenta-se como profissional qualificado para desenvolver atividades de capacitação, orientação e acompanhamento dos profissionais da educação. Assim, a integração entre educação e saúde, mediada pela atuação da enfermagem, pode contribuir significativamente para a construção de ambientes escolares mais seguros, preparados e comprometidos com a proteção e o bem-estar de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE B, et al. Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 2021.

ARAÚJO GAP, et al. Primeiros socorros nas escolas: ação do enfermeiro na educação em saúde. **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

BERNARDO MSN, et al. Teorias de enfermagem na educação em saúde em primeiros socorros: revisão de escopo. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 12, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.12-274.

BERNOCHE C, et al. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados

cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 113, n. 3, 2019.

BRANDÃO MAG, *et al.* Nursing theories in the conceptual expansion of nursing practices. **Rev Bras Enferm.** 2019.

BRASIL. Lei n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 5 out. 2018. Seção 1, p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em: 4 out. 2025.

BRASIL. *Noções de primeiros socorros*. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nocoos_primeiros_socorros.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

BRITO JG, *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

CRUZ KB, *et al.* Intervenção educativa em primeiros socorros para profissionais da educação infantil: um estudo quase experimental. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 45, 2024.

FREITAS JBQ, *et al.* Lei Lucas: primeiros socorros em uma escola estadual de ensino fundamental. **Revista de Enfermagem da UFJF**, v. 9, n. 1, 2023.

GAMA PSM, *et al.* Necessidades de aprendizagem em primeiros socorros de professores e funcionários que atuam na educação infantil. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 34, 2025.

HADGE RB, *et al.* Conhecimentos de professores do ensino fundamental acerca de primeiros socorros. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20230029, 2023.

ILHA AG, *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20210025, 2021.

MENDES KD, *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008.

MIRANDA OS, *et al.* Elaboração e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220251, 2023.

MÜLLER FE, *et al.* Primeiros socorros em escolas de Ensino Fundamental: vivências de professores. **Revista Sustinere**, v. 11, n. 2, p. 719–735, 2023.

NOGUEIRA MHS, *et al.* O conhecimento dos professores do ensino fundamental em primeiros socorros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, 2022.

OLIVEIRA MP, *et al.* O conhecimento dos professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 15, n. 1, 2025.

OLIVEIRA WB, *et al.* Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **REVISA**, v. 11, n. 2, p. 220–231, 2023.

PEREIRA J. Primeiros socorros nas práticas dos profissionais da educação infantil e fundamental: revisão integrativa de literatura. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 8, n. 2, 2024. DOI: 10.54909/sp.v8i2.142334.

RODRIGUES CS. *A atuação do enfermeiro na atenção básica, mediante o treinamento de primeiros socorros às mães ou responsáveis de crianças de 0 a 2 anos*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) Centro Universitário Atenas, Paracatu, 2019.

RODRIGUES RAPWP, *et al.* Capacitação em primeiros socorros a professores de uma escola particular: estudo de intervenção. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 2, p. 258–272, 2024. DOI: 10.25110/arqsaude.v28i2.2024-10672.

SANTANA RCB, *et al.* Aplicativo móvel sobre primeiros socorros a crianças: inovação tecnológica nas escolas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 78, p. e20240057, 2025.

SANTOS RC, *et al.* Intervenções de educação em saúde: a importância do enfermeiro na formação de profissionais da educação frente à obstrução de vias aéreas (OVACE). **Revista Aracê**, v. 6, n. 4, 2024.

SILVA BR, *et al.* Conhecimento e abordagem de primeiros socorros no ambiente escolar: educação em saúde e enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 1, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39609 .

SILVA BR, *et al.* Conhecimento e abordagem de primeiros socorros no ambiente escolar: educação em saúde e enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 1, p. e10312139609, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39609 .

SOUSA TDV, *et al.* Prática de educação em saúde no ambiente escolar: o enfermeiro e o ensino de primeiros socorros. **Revista foco**, v. 18, n. 9, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n9-069.

WHITTEMORE RKK. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. 2005. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. PMID: 16268861.